



## Resenha do artigo intitulado “Políticas de ressocialização no sistema prisional: situação atual, limitações e desafios”

Review of the article entitled “Politics of resocialization in prison system: current situation, limitations and challenges”

**Davi Gomes Cavalcante**<sup>1</sup>


 <https://orcid.org/0000-0002-4315-6801>


 <http://lattes.cnpq.br/6442922003637714>

UniProcessus – Centro Universitário Processus, DF, Brasil

E-mail: [davigomes3625@gmail.com](mailto:davigomes3625@gmail.com)

**Pedro Aurélio Bispo Santos Vilassa**<sup>2</sup>

 <https://orcid.org/0000-0002-7171-5586>

 <http://lattes.cnpq.br/8221191604440600>

UniProcessus – Centro Universitário Processus, DF, Brasil

E-mail: [pedro.aurelio.bispo@gmail.com](mailto:pedro.aurelio.bispo@gmail.com)

### Resumo

Esta é uma resenha do artigo intitulado “Políticas de ressocialização no sistema prisional: situação atual, limitações e desafios”. Este artigo é de autoria de: Amanda Maciel Queiroz e Jonas Rodrigo Gonçalves. O artigo aqui resenhado foi publicado no periódico “Revista Processus de Estudos de Gestão, Jurídicos e Financeiros”, no Vol. 11, edição n. 41, set.-nov., 2020.

**Palavras-chave:** Ressocialização. Sistema prisional. Apenado.

### Abstract

*This is a review of the article entitled “Politics of resocialization in the prison system: current situation, limitations and challenges”. This article is authored by: Amanda Maciel Queiroz. The article reviewed here was published in the journal “Revista Processus de Estudos de Gestão, Jurídicos e Financeiros”, in Vol. 11, edition n. 41, sep.-nov., 2020.*

**Keywords:** Resocialization. Prison System. Complaint.

### Resenha

Este trabalho se trata de uma resenha do artigo: “Políticas de ressocialização no sistema prisional: situação atual, limitações e desafios”. O referido artigo foi escrito pelos autores: Amanda Maciel Queiroz e Jonas Rodrigo Gonçalves. Este artigo, objeto da resenha, foi disponibilizado no periódico Revista Processus de Estudos de Gestão, Jurídicos e Financeiros”, no Vol. 11, edição n. 41, set.-nov., 2020.

Portanto, deve-se conhecer sobre o currículo de cada um dos autores do referido artigo. Muito do que compõe a formação ou a experiência de um(a) autor(a)

<sup>1</sup> Graduando(a) em Direito pelo Centro Universitário Processus – UniProcessus.

<sup>2</sup> Graduando(a) em Direito pelo Centro Universitário Processus – UniProcessus.

contribui para a reflexão temática dos temas aos quais se propõe a escrever. Assim, iremos conhecer sobre currículo de cada um dos autores deste artigo.

O(a) primeiro(a) autor(a) deste artigo é Amanda Maciel Queiroz. Pós-Graduada em Direito pela Faculdade Processus. O currículo Lattes da autora se encontra em CV Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4381815108918832>. Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-5095-6818>.

O(a) segundo(a) autor(a) deste artigo é Jonas Rodrigo Gonçalves. Doutorando em Psicologia; Mestre em Ciência Política (Direitos Humanos e Políticas Públicas); licenciado em Filosofia e Letras (Português e Inglês); Especialista em Direito Constitucional e Processo Constitucional, em Direito Administrativo, em Direito do Trabalho e Processo Trabalhista, entre outras especializações. Professor das faculdades Processus (DF), Unip (SP) e Facesa (GO). Escritor (autor de 61 livros didáticos/acadêmicos). Revisor. Editor. CV Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6904924103696696>. Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-4106-8071>.

O presente artigo encontra-se dividido nos seguintes capítulos: primeiramente o resumo, em segundo as palavras-chave, na sequência o *abstract*, as *keywords*, passando pela introdução, desenvolvimento e, por conseguinte, considerações finais e referências.

O resumo deste artigo se encontra da seguinte forma:

O tema desse artigo é voltado para as políticas de ressocialização no sistema prisional. Investigou-se o seguinte problema: “Qual a situação atual, suas principais limitações e os desafios?”. Cogitou-se a seguinte hipótese “as políticas de ressocialização do apenado no sistema prisional brasileiro tendem ao colapso”. O objetivo geral é apresentar a situação atual, as limitações e os desafios das políticas de ressocialização no sistema prisional brasileiro. Os objetivos específicos são “apontar, na atualidade, quem é responsável pela gestão dos sistemas prisionais” e “apresentar os modelos atuais de ressocialização”. Este trabalho tem importância em uma perspectiva individual devido ao questionamento social sobre o tema. Para a ciência, esta pesquisa se mostra útil em expor de modo sistemático as políticas de ressocialização no sistema prisional. Este assunto cresce de importância para a sociedade brasileira, face a esta crise, aparentemente sem solução. Trata-se de uma pesquisa qualitativa teórica de três meses.

Na resenha deste artigo, o tema é “políticas de ressocialização no sistema prisional: situação atual, limitações e desafios”. Destarte, o problema debatido foi qual é “a atual situação, os desafios e as limitações principais”. Dessa forma, o artigo se baseou na seguinte hipótese: “as atuais políticas de ressocialização do sistema carcerário do Brasil tendem ao colapso”.

No presente artigo, se apresentou como objetivo geral: “exibir o atual cenário, os limites e desafios das políticas de ressocialização dos presídios brasileiros”. Para tanto, os objetivos específicos foram indicar, atualmente, quem é o responsável no tocante a gestão dos sistemas prisionais e exibir os atuais modelos de ressocialização.

A temática da pesquisa se baseou na seguinte justificativa: “o presente trabalho tem relevância em um prisma individual em razão do questionamento social acerca do tema”. Por expor de modo sistemático as políticas de ressocialização que fazem parte do sistema prisional, esta pesquisa mostra-se útil para a ciência. Também se apresenta importante para a sociedade, uma vez que aparenta ser um problema sem solução.

Ademais, a metodologia utilizada pelo autor do artigo foi de pesquisa bibliográfica na Lei, Doutrina especializada, Jurisprudência e em artigos científicos. Para os artigos científicos, utilizados como instrumental teórico, foram escolhidos aqueles com publicação em revista com ISSN, de no máximo 3 autores sendo pelo menos um(a) deles(as) mestre(a) ou doutor(a). Portanto, a documentação indireta é o instrumento de pesquisa.

Como um dos objetivos dos autores do artigo é a apresentação do cenário atual, pode-se observar, por meio de uma análise histórica do sistema penal brasileiro, que em solo pátrio o braço punitivo do Estado esteve desde sempre em favor dos interesses das hegemônias reacionárias. O sistema carcerário é administrado na sua integralidade pelo Poder Executivo, adequando seu funcionamento e composição em submissão aos interesses políticos contemporâneos. Dessa forma, o sistema prisional serve também como uma ferramenta de controle pelas classes dominantes.

Dentro deste cenário, como foi bem observado pelos autores, cria-se um ambiente hostil e de rebeliões onde as principais causas estão ligadas ao processo de superlotação das prisões e depreciação dos direitos fundamentais. Dentre tais fatores nota-se a forte presença do tráfico de entorpecentes em ambientes impiedosos e superlotados onde as celas são minúsculas considerando a população existente. Além de tudo isso, diversas organizações criminosas funcionam como um poder paralelo dentro do presídio, aumentando ainda mais o nível de periculosidade e insalubridade das celas.

Em síntese, o sistema penitenciário brasileiro adota um modelo de integração com intermédio do trabalho. Com a intenção de readequar a conduta de delito do reeducando, a Lei de Execuções Penais (BRASIL, 1984) visa o cumprimento da sentença voltado para a ressocialização. Os centros de ressocialização são direcionados para os presidiários com baixa tendência a violência e o serviço prestado pelos mesmos garante direito a remuneração, entende-se que esta retribuição paga ao detento é fundamental para a sua reinserção na sociedade.

Como bem observado pelos autores, mesmo que o entendimento do STF acerca da responsabilidade da execução de obras em presídios ser de responsabilidade do Poder Executivo, a infraestrutura dos complexos penitenciários é deficitária. Superlotação e ausência de equipamentos adequados para o desenvolvimento do trabalho são alguns dos problemas elencados que dificultam o processo de ressocialização. Assim, está formado o ambiente ideal para violações aos direitos humanos.

Portanto, os autores observam que a realidade se difere do que determina a Lei de Execuções Penais (BRASIL, 1984), uma vez que este diploma legal preconiza, em seu artigo 126, que a pena tem um dia abatido a cada três dias de serviços prestados. Por conseguinte, observa-se que a Lei de Execuções Penais (BRASIL, 1984), acompanhando o entendimento de especialistas, valoriza o trabalho do apenado, enxergando a atividade laboral como um importante instrumento de ressocialização. Nesse sentido, a eficiente ressocialização dos presos está condicionada à existência de oficinas dentro dos presídios, tendo em vista que as oficinas são de suma importância, potencializando habilidades e despertando novas qualificações nos presos.

Em resumo, restou demonstrado que o atual cenário do sistema prisional brasileiro em nada contribuiu para o processo de ressocialização. Contudo, a legislação referente ao cumprimento de pena é bastante detalhada e oferece uma solução para esse problema aparentemente sem solução. O trabalho laboral do preso pode significar uma mudança positiva no tocante à ressocialização. Além disso, após

o cumprimento de pena, é necessário superar o prejulgamento e o estigma da sociedade a respeito do preso, devendo ser garantido a ele dignidade e igualdade com demais membros do corpo social.

## Referências

BRASIL. **Lei nº 7210**, de 11 de julho de 1984. Institui a Lei de execução Penal. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l7210.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l7210.htm)>. Acesso em: 30 ago. 2022.

GONÇALVES, Jonas Rodrigo. Como elaborar uma resenha de um artigo acadêmico ou científico. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**. Vol. 3, n. 7, p. 95–107, 2020. DOI: 10.5281/zenodo.3969652. Disponível em: <<http://revistajrg.com/index.php/jrg/article/view/41>>. Acesso em: 3 ago. 2021.

GONÇALVES, Jonas Rodrigo. Como escrever um artigo de revisão de literatura. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**. Vol. 2, n. 5, p. 29–55, 2019. DOI: 10.5281/zenodo.4319105. Disponível em: <<http://revistajrg.com/index.php/jrg/article/view/122>>. Acesso em: 13 ago. 2021.

GONÇALVES, Jonas Rodrigo. Como fazer um projeto de pesquisa de um artigo de revisão de literatura. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**. Vol. 2, n. 5, p. 01–28, 2019. DOI: 10.5281/zenodo.4319102. Disponível em: <<http://revistajrg.com/index.php/jrg/article/view/121>>. Acesso em: 13 ago. 2021.

GONÇALVES, Jonas Rodrigo. Escolha do tema de trabalho de curso na graduação em Direito. **Revista Coleta Científica**. Vol. 5, n. 9, p. 88–118, 2021. DOI: 10.5281/zenodo.5150811. Disponível em: <<http://portalcoleta.com.br/index.php/rcc/article/view/58>>. Acesso em: 13 ago. 2021.

LITWINCZIK, M.; LOBO, C. G. de A. A aplicação de história oral para documentação e análise de experiências em políticas educacionais. **Cadernos do FNDE**, v. 1, n. 2, p. 09–26, 2020.

QUEIROZ, Amanda Maciel; GONÇALVES, Jonas Rodrigo. Políticas de ressocialização no sistema prisional: situação atual, limitações e desafios. **Revista Processus de Estudos de Gestão, Jurídicos e Financeiros**. Vol. 11, n. 41, set.-nov., 2020. Disponível em: <<https://periodicos.processus.com.br/index.php/egjf/article/view/275>>. Acesso em: 13 jul. 2022.